



Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Adauto Maurício Tavares
Cristiaini Kano
Cristiane Krug
Jony Koji Dairiki*
Editores Técnicos

Embrapa
Brasília, DF
2016

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiani Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2016)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2016.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/141094/1/XII-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 14 mar. 2016).

ISBN 978-85-7035-577-5

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiani. III. Krug, Cristiane. IV. Dairiki, Jony Koji. V. Título. VI. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Estoque e Dinâmica de Carbono em Floresta Manejada Comercialmente no Amazonas

Jair Guimarães de Sousa Filho¹

Cintia Rodrigues de Souza²

As florestas podem ser fontes de carbono para a atmosfera, por meio de desmatamentos e queimadas, ou sumidouros, por meio do crescimento do povoamento (com técnicas de manejo florestal sustentável e a conservação da floresta). O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de uma floresta manejada comercialmente no Amazonas em relação à dinâmica de carbono. O trabalho foi desenvolvido na empresa Mil Madeiras Preciosas Ltda., em Itacoatiara, AM. Foram utilizados dados oriundos de inventários florestais e mensurados todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) igual ou superior a 15 cm, em 14 parcelas permanentes de 1 ha cada, nos anos de 1996 (inventário pré-exploração), 1998, 2001 e 2014. A exploração de madeira, seguindo as diretrizes do

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheira florestal, doutora em Ciências de Florestas Tropicais, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

manejo florestal sustentável, foi realizada em 1997. Nas 14 parcelas permanentes avaliadas, foram identificados 4.189, 3.561, 3.468 e 4.419 indivíduos e 166, 159, 159 e 184 espécies, nos anos de 1996, 1998, 2001 e 2014, respectivamente. Isso demonstra que, após a exploração, o número de indivíduos foi reduzido, porém, na última avaliação, a floresta recuperou-se em número de indivíduos e espécies. As taxas anuais médias de recrutamento foram de 0,80%, 1,31% e 3,36%; as taxas de mortalidade foram 9,67%, 2,10% e 1,28% ao ano, respectivamente, para os períodos de 1996-1998, 1998-2001 e 2001-2014. Nota-se que, entre 1996 e 1998, a mortalidade foi muito maior que o recrutamento, devido às causas naturais e aos danos provocados pela exploração. Nos intervalos seguintes, as taxas de recrutamento apresentaram recuperação frente à mortalidade. O estoque de carbono estimado antes da exploração foi de 165,87 Mg/ha. Após a exploração (1, 4 e 18 anos após), a floresta apresentou os seguintes estoques: 138,29, 135,87 e 158,04 Mg/ha, respectivamente. Conclui-se que, 17 anos após a exploração, a floresta mostrou que vem se recuperando, mas ainda não atingiu o estoque de carbono alocado na vegetação antes do manejo florestal aplicado.

Termos para indexação: estoque de carbono, manejo, Amazonas.